

**Veículo:** Jornal A Crítica

**Editoria:** Política

**Tipo notícia:** Reportagem

**Página:** A6

**Data de publicação:** 08/04/2026

**Origem da notícia:** Iniciativa da mídia

**Categorias:** Assunto de interesse

**Valoração:** R\$ 19.227,80

**FIEAM SESI SENAI IEL**

## Fim da 6x1 será por meio de uma PEC

JORNADA DE TRABALHOMotta disse que governo não enviará outro projetoAgencia Brasil - O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse ontem que o governo não vai mais encaminhar um projeto de lei com urgência para tratar do fim da escala de trabalho 6X1. Segundo ele, o debate ocorrerá por meio de uma proposta de Emenda à Constituição (PEC) que, atualmente, está em análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa. "O governo não mais enviará, segundo o líder do governo [deputado José Guimarães], o projeto de lei com urgência, pactuando assim o entendimento já feito e determinado por essa presidência de que nos iremos analisar a matéria por Projeto de Emenda à Constituição", disse Motta após reunião de líderes na residência oficial. Atualmente, a Constituição estabelece que a carga de trabalho será de até oito horas diárias e até 44 horas semanais. A CCJ analisa os textos das PECs apresentadas pela deputada Érika Hilton (PSOL-SP) e pelo deputado Reginaldo Lopes (PT--MG). A expectativa é que o cole-giado análise a admissibilidade da matéria na próxima semana.O primeiro acaba com a escala 6x1, de seis dias de trabalho e um de descanso e limita a duração do trabalho normal a 36 horas semanais. O texto ainda faculta a compensação de horas e a redução de jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho. Pela proposta, a nova jornada entra em vigor 360 dias após a data da sua publicação.



*Impresso:*

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impessos/2026/04/08/Ny0wOC0wNC0yMDI2XzA2OjEy.png>